

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS UMUARAMA

**PROJETO DO CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL EM
DESENHISTA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**
(ÂMBITO DO PRONATEC)

UMUARAMA

2012

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	5
3.1 - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	5
3.2 - OBJETIVOS DO CURSO	6
3.3 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	6
3.4 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	6
3.5 - REGIME ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO	7
3.6 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	7
3.7 - PESSOAS ENVOLVIDAS – DOCENTES E TÉCNICOS	7
3.8 - DESCRIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS	8
3.9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
4. ATA DE APROVAÇÃO DO CURSO NO CONSELHO DIRETOR DO CÂMPUS	9
5. REFERÊNCIAS	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: DESENHISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA

COORDENAÇÃO:

Coordenador Adjunto: Tarcísio Miguel Teixeira

E-mail: tarcisio.teixeira@ifpr.edu.br

Telefone:

Supervisor do Curso: Claudio Luiz Mangini

Telefone: 42 8455-8448

E-mail: claudio.mangini@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço): Rod PR 323 – Distrito Industrial – Umuarama - PR

**TEL: Campus Umuarama
42 3261-6200**

**HOME-PAGE:
www.ifpr.edu.br/pronatec**

**E-mail:
pronatec.umuarama@ifpr.edu.br**

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC

Públicos demandantes – SINE – SEAD - CRAS

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: dois bimestres, 200 horas

Turno de oferta: Vespertino

Horário de oferta do curso: das 14 às 18 horas

Carga horária Total: 200 horas

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2012

Resolução de convalidação ou de criação:

Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

Primeira versão de Aprovação do PPC

Requisitos de acesso ao Curso: Possuir Ensino Médio Incompleto.

Regime Escolar: _____

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO:

Umuarama, localizada no Noroeste do estado do Paraná, posicionada 430m acima do nível do mar, entre a latitude 23° 47' 55" Sul e Longitude 53° 18' 48" Oeste, está a 575 km de Curitiba, e sua população segundo censo de 2008 é de 115.606 habitantes, segundo dados do IBGE (2010).

As perspectivas de investimento apontados com ênfase em determinadas divisões, aliadas à progressiva difusão de equipamentos em tecnologia da informação, ajudam a explicar porque, na avaliação das empresas, deverá ocorrer um crescimento da demanda por profissionais que atualmente são considerados escassos no mercado de trabalho. A formalização de novos negócios também tem sido um ponto positivo a partir da implantação da Lei Geral do Município, onde o tratamento diferenciado a nível tributário para determinadas atividades aqueceu o interesse na formalização junto a esta Administração nestes últimos anos.

O ramo da construção Umuarama, conta com 408 estabelecimentos em funcionamento, com um quadro de empregabilidade de 1327 empregos. Apesar de ter como principal atividade a agropecuária de corte, o município destaca-se na construção civil e, por essa razão, há atualmente uma demanda crescente por profissionais capacitados para atuar nesse setor, na área de desenhista e desenhista autônomo. Além disso, os cursos técnicos da área de Construção Civil têm oferecido uma formação ampla e generalista. Esta oferta tem caráter positivo, pois o técnico tem uma visão completa da obra, desde a sua concepção até a sua conclusão.

Procura-se também o aperfeiçoamento no que diz respeito à concepção de uma formação técnica que venha a articular o trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo do estudante egresso do curso.

Durante a formação dos profissionais da área de Construção Civil, é restrita a oportunidade de direcionamentos diferenciados, que atendam às preferências dos estudantes. Como os cursos tratam da obra como um todo, o aluno só escolhe sua especialidade durante o estágio, tardiamente realizado, em geral, no final do curso. Além disso, os atuais cursos técnicos na área estão focados, principalmente, na construção de edifícios, estradas e obras de saneamento. Os cursos da área estão bem distribuídos por todo o Brasil e são, em sua maioria, oferecidos pelas escolas das redes do sistema federal. Considerando o elevado custo de implantação de salas ambiente e a necessidade de um grande número de horas de trabalhos práticos, estes cursos são muito pouco oferecidos por outras instituições.

Isso indica, em síntese, a necessidade de que a ampliação da oferta de educação profissional se dê preponderantemente no sentido da diversificação para atender aos múltiplos segmentos que a área apresenta, com o redimensionamento e a reconfiguração da visão, demasiadamente ampla e restritamente segmentada, que vem inspirando os currículos. O processo de elaboração da proposta do curso, teve a participação de diversos profissionais de diferentes áreas envolvidos (arquitetos, engenheiros, designers, pedagoga, entre outros) de forma a oferecer e consolidar melhor a proposta de oferta. Além disso, houve a participação efetiva da AENOPAR – Associação de Engenheiros e Arquitetos do Noroeste do Paraná, com o objetivo de adequar a matriz curricular de acordo com as necessidades da região local e das empresas do ramo.

3.2 - OBJETIVOS DO CURSO:

Objetivo Geral:

Habilitar profissionais com formação inicial em Desenhista da Construção Civil

Objetivos Específicos:

Desenvolver e detalhar projetos de construção civil, conforme as normas ABNT.

Elaborar desenhos de projetos ou ampliar as capacidades de desenho.

Desenvolver as habilidades de desenho, harmonia e senso crítico na concepção de projetos, a capacidade de planejar, orientar e de inspecionar folhas de desenho.

3.3 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO:

Representa graficamente projetos de edificações, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

3.4 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A LDB, em seu artigo 24, inciso V, afirma que a avaliação do trabalho escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do ano sobre uma eventual prova final.

A aprovação do aluno em cada componente curricular está vinculada à assiduidade e à avaliação do rendimento. A assiduidade será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

Para efeito de acompanhamento do rendimento dos alunos, serão aplicados, durante o período letivo e com periodicidade bimestral, variados instrumentos de avaliação, com o caráter de Avaliações Parciais (AP). As avaliações deverão ser realizadas com a utilização de diversos instrumentos, tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, autoavaliação, os quais, ao final

do bimestre, comporão o Conceito Parcial (CP). Os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Além dos critérios descritos anteriormente, também poderá fazer parte da avaliação a participação ativa do aluno nas atividades propostas pelos professores e nos estudos de recuperação, quando esses se fizerem necessários, desde que haja êxito ao final desse processo. De acordo com o artigo 73 da resolução 54/2011 CONSUP, a frequência de 75% deve ser aferida sobre o total de carga horária do período letivo (semestre, módulo ou ano). Essa normativa está de acordo com a LDB, em seu artigo 24. Os critérios de avaliação adotados pelos professores estão em concordância com a Organização Didática em vigor na Instituição. Os mesmos deverão ser explicitados aos alunos antes da utilização, e o professor deverá apresentar e discutir os resultados com os alunos.

Após a conclusão de cada Avaliação Parcial (AP), o aluno fará jus à recuperação de conteúdo, se necessário, denominada Recuperação Paralela. Os resultados obtidos no processo de avaliação, de acordo com a Portaria Nº 120, de 06 de agosto de 2009, do IFPR, serão expressos por conceitos, sendo:

- Conceito A – quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;
- Conceito B – quando a aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;
- Conceito C - quando a aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem;
- Conceito D – quando a aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

3.5 – REGIME ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO:

Será elaborado um plano individual de recuperação para os alunos que não conseguirem acompanhar de forma satisfatória e de acordo com a necessidade do aluno.

3.6 - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA:

- Ver termo de cooperação.

3.7 - PESSOAS ENVOLVIDAS – DOCENTES E TÉCNICOS:

Corpo Docente Principal

Profª. Juliana Cavalaro – Arquiteta (Mestranda) DE

Prof. Claudio Luiz Mangini – Designer - (Pós-graduado) – DE;

Demais docentes qualificados por processo seletivo

Profª, Alessandra de Castro Silva Pedrangelo

Prof. Jackson Moisés

Prof. Milton de Carvalho Junior

Corpo Técnico

Terezinha dos Anjos Abrantes (Pedagoga)

Talita Rafeale D'Agostini Mantovani (Técnica em assuntos educacionais)

Fabiane Marchi Rossa Gouveia (Assistente Administrativa)

Tarcísio Miguel Teixeira (Coordenador Adjunto)

3.8 - DESCRIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS:

Conclusão de curso de Desenhista da Construção Civil na modalidade Formação Inicial e Continuada.

3.9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

Componente Curricular / Ementa	Carga Horária
Desenho Técnico	60
EMENTA: Desenho técnico, Normatização e apresentação de projetos, Escalas, Dimensionamento.	
Geometria	20
EMENTA: Desenho Geométrico; Geometria Plana e Espacial	
Desenho Arquitetônico	60
EMENTA: Conceitos e normas técnicas, Representação de desenho - especificamente de desenho arquitetônico. Plantas. Cortes e Elevações.	
Computação Aplicada ao Desenho Bidimensional	60
EMENTA: Utilização dos recursos de informática no tratamento de documentos digitais. Comandos para utilização do software tipo CAD. Construção de desenhos, produção e apresentação de desenhos com base nas Normas Técnicas.	

4. ATA DE APROVAÇÃO DO CURSO NO CONSELHO DIRETOR DO CÂMPUS.

RESOLUÇÃO Nº _____/2012

Aprova a criação do Curso FIC de Desenhista da Construção Civil

O CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS UMUARAMA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias RESOLVE:

Aprovar a criação do Curso FIC – Desenhista da Construção Civil, âmbito do Pronatec, no Campus Umuarama, do Instituto Federal do Paraná.

Umuarama, em _____ de _____ de _____.

Carimbos e assinaturas:

5. REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 - Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13531 - Elaboração de Projetos de Edificações Rio de Janeiro, 1995
- BORGES, G.C.M. ET all. Noções de Geometria Descritiva: Teoria e Exercícios. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
- CAPRON, H. L.; Johnson J. A. Introdução à Informática. 8. Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- FRENCH, T. VIERCK, C.L. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Sexta edição. São Paulo: Ed. Globo, 1999.
- PRONATEC. Guia Pronatec de Cursos Fic. Brasília: Ministério do Trabalho e Ministério da Educação, 2012.
- LINCH, P. R. P. A Terminologia para o Desenho de Arquitetura. Pelotas: Editora Universitária da UFPel, 1996.
- MICELI, Maria Teresa. Desenho técnico básico. 3 ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2001.
- MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico: para cursos técnicos de 2º grau e Faculdade de Arquitetura. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- NEUFERT, Ernest. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios. 16 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2002.
- SAAD, Ana Lúcia. AutoCAD 2004 2D e 3D. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
- PANERO, Julius e ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2006.
- WIRTH, Almir. AUTOCAD 2000/2002 : Rio de Janeiro: Alta Books, 2002.